

CORRESPONDÊNCIAS PARA ESTA SEÇÃO DEVEM SER ENVIADAS PARA O E-MAIL AGRODROPS@AGROANALYSIS.COM.BR

## CRESCER O DESMATAMENTO NA AMAZÔNIA LEGAL

Entre 2017 e 2018, o desmatamento voltou a aumentar na Amazônia. O nível atingido é o maior da última década. As informações são do Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal por Satélite (PRODES), sob responsabilidade do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE). Desde 2013, esses dados mostram tendência de crescimento, com o seu pico tendo acontecido em 2016. Para as taxas anuais de desmatamento, são consideradas derrubadas superiores a 6,25 hectares.

**DESMATAMENTO DA AMAZÔNIA LEGAL**  
(MILHÕES DE QUILOMETROS QUADRADOS)



Fonte: PRODES/INPE

## SUBSÍDIOS AGRÍCOLAS NO MUNDO

De acordo com a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), a média do apoio total de subsídios para a agricultura, no período de 2015 a 2017, foi de US\$ 620 bilhões. O relatório leva em conta 51 países. Quase 75% desses recursos vieram da China (US\$ 263 bilhões), da União Europeia (US\$ 107 bilhões) e dos Estados Unidos (US\$ 94 bilhões). As subvenções crescem nos países emergentes e se reduzem nos ricos. No Brasil, a ajuda governamental representa 0,3% do Produto Interno Bruto (PIB) e menos de 3% da renda do agricultor. Esses números são menores apenas na Nova Zelândia.

## LABORATÓRIO DE ALTA SEGURANÇA

Foi inaugurada, em Campinas-SP, uma unidade do Laboratório Nacional Agropecuário (LANAGRO), reconhecido pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) como um dos dez laboratórios do mundo a atuar como referência no diagnóstico de *influenza* aviária e doença de Newcastle. O projeto foi focado na identificação de doenças de aves, mas concebido para ser multipropósito, com uso para diagnóstico de outras doenças de animais. O emprego de métodos moleculares possibilitará a identificação rápida de doença em caso de emergência sanitária.

## BRASIL NAS EXPORTAÇÕES AGRÍCOLAS

Entre as cadeias produtivas do agronegócio, o Brasil destacou-se, em 2017, em pelo menos sete no *ranking* mundial: quatro em primeiro lugar, uma em segundo e duas em quarto. Nas oleaginosas (incluindo soja), no açúcar, no tabaco e no frango, o País manteve posição de liderança bem consolidada. Em bovinos, a Índia liderou, com o seu enorme rebanho de búfalos. Na suinocultura, China, União Europeia e Estados Unidos lideraram. No algodão, predominaram Estados Unidos, Índia e Austrália, mas com avanço dos embarques brasileiros.

### BRASIL: PARTICIPAÇÃO E POSIÇÃO NAS EXPORTAÇÕES AGRÍCOLAS EM 2017

PRODUTO	Participação %	Posição
Oleaginosas	40,0	1º
Açúcar	53,8	1º
Tabaco	14,1	1º
Frango	34,0	1º
Bovinos	17,4	2º
Suínos	9,7	4º
Algodão	10,4	4º

Fonte: OMC

## NOVOS ADIDOS AGRÍCOLAS

Criada em 2008, a figura do adido agrícola visa minimizar os obstáculos às exportações do agronegócio nos mercados consumidores e nos centros de negociação de acordos e normas internacionais. A primeira leva assumiu a função em junho de 2010 em oito Embaixadas: Washington (Estados Unidos), Buenos Aires (Argentina), Genebra (Suíça), Bruxelas (Bélgica), Tóquio (Japão), Pequim (China), Pretória (África do Sul) e Moscou (Rússia). Em novembro de 2010, foram nomeados mais seis, para Bruxelas (Bélgica), Bogotá (Colômbia), Ottawa (Canadá), Rabat (Marrocos), Cairo (Egito) e Jacarta (Indonésia).

Recentemente, em novembro de 2018, foram designados mais seis adidos, para: Colômbia (Marcus Vinicius Segurado Coelho), Canadá (Luciana Pimenta Ambrozevicius), Marrocos (Nilson César Castanheira Guimarães), Egito (Cesar Simas Teles), Indonésia (Gustavo Bracale), além de outro funcionário para reforçar a atuação do Brasil em Bruxelas, na Bélgica (Guilherme Costa). No total, são vinte profissionais.

## ACORDO PARA REDUZIR O CONSUMO DE AÇÚCAR

O Brasil será um dos primeiros países do mundo a fazer um acordo do tipo com a indústria de alimentos e bebidas. Segundo o Ministério da Saúde (MS), o acordo segue o mesmo modelo daquele feito para a redução de sódio, que diminuiu mais de 17 mil toneladas de sódio dos alimentos processados em quatro anos. A Organização Mundial da Saúde (OMS) sugere um consumo de açúcar de até 50 gramas por dia, enquanto o brasileiro consome 80 gramas por dia, sendo que 36% são constituídos de açúcares presentes nos alimentos industrializados.

## PLANO NACIONAL DE FLORESTAS PLANTADAS

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) lançou o Plano Nacional de Desenvolvimento de Florestas Plantadas (PlantarFlorestas). As suas ações estão previstas para os próximos dez anos. O objetivo é aumentar em 20% a área de 10 milhões de hectares plantados principalmente com eucalipto, pinus e acácia, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O País lidera o *ranking* de produtividade florestal, com 35,7 m<sup>3</sup>/ha/ano, quase duas vezes acima dos países do hemisfério Norte.